

SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO HÍDRICA DO SOLO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO, MATO GROSSO - BRASIL

Teodoro de Brito, M. (UNEMAT) ; Alves da Silva Neves, S.M. (UNEMAT) ; Pereira Kreitlow, J. (UNEMAT) ; Ramos Capistrano Aquino, H.R. (UNEMAT)

RESUMO

A expansão agrícola e pecuária nas últimas décadas na região da Bacia Hidrográfica do Rio Branco, implicou no aumento do desmatamento e no uso inadequado do solo, instaurando processos erosivos. Este estudo tem como objetivo avaliar a susceptibilidade à erosão hídrica dos solos na Bacia Hidrográfica do Rio Branco, Mato Grosso. A bacia possui uma área de 1.073,14 km², está localizada na região Sudoeste Mato-grossense. Sendo 92,87% de sua extensão encontra-se no bioma Amazônico e 7,12% no Cerrado. Para avaliar a vulnerabilidade à erosão foi realizada a combinação de dados vetoriais das classes de solo (EMBRAPA, 2013), e de erodibilidade (SALOMÃO, 2010), combinadas com o vetor de declividade. Para o processamento dos dados e elaboração do mapa foi utilizado o Sistema de Informação Geográfica (SIG). As classes de susceptibilidade à erosão foram definidas adotando-se o percentual de declive, conforme proposto pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do estado de São Paulo - IPT (SÃO PAULO, 1990). Da área da bacia 51,03% (547,66 km²) é Muito Susceptível - classe II; 26,45% (283,89 km²) é Extremamente Susceptível - classe I; 20,72% (222,37 km²) Moderadamente Susceptível - classe III e as áreas consideradas Pouco Susceptível - classe IV e Pouco a não susceptível - classe V estão representada por 1,26% (13,47 km²) e 0,53% (5,73 km²). Portanto, 90% da extensão da bacia é susceptível a erosão. O uso da terra na bacia é realizado sem considerar o enfraquecimento do solo, resultando em processos erosivos, que afetarão negativamente a biodiversidade e os componentes da paisagem (solo, corpos hídricos, etc.), bem como, as atividades produtivas (agricultura e pecuária). O manejo inadequado do solo resultará numa demanda alta de investimentos financeiros considerando fatores preponderantes como a extensão e o tempo de recuperação da área. Logo, é necessária a implementação de medidas de conservação do solo e educação ambiental, para a manutenção e sustentabilidade da bacia.

PALAVRAS CHAVES

Geotecnologia; Degradação ambiental; Uso da terra